

26- Cérebro, música, emoções - a ponte por onde transitam as memórias.  
Márcia Godinho/RJ.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Musicoterapeuta, formada pelo CBM - Conservatório Brasileiro de Música -RJ, em 1981. Pós Graduada em História da Filosofia – UGF. Especialista em envelhecimento e saúde do idoso pela Escola Nacional de Saúde Pública –ENSP – FIOCRUZ – 1999. Mestre em Filosofia e Ética pela UGF -1998. Musicoterapeuta; fundadora e chefe do setor de Musicoterapia da Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes - CGABEG - Rio de Janeiro - Comando da Aeronáutica (1985 -2009). Musicoterapeuta clínica: do Núcleo de Assistência Cognitiva – Encontro terapêutico – Niterói – RJ. Email: margoce@gmail.com

27- Musicoterapia e educação social: em busca da construção de corpos sonoros e subjetividades. Fernanda Valetin/ GO<sup>1</sup> e Leomara Craveiro de Sá/GO.<sup>2</sup>

RESUMO: Trata-se de um projeto de pesquisa em andamento, vinculado a um Programa de Pós-Graduação em Música, envolvendo sócio-educadores que atuam em centros de internação e atendimento a adolescentes autores de atos infracionais. Tem como objetivo principal investigar como a Musicoterapia pode contribuir na construção de corpos sonoros e subjetividades desses profissionais, visando o desenvolvimento de suas competências interpessoais. No contexto da Musicoterapia, corpo, som, música interagem. Os acontecimentos vão se constituindo no encontro do indivíduo com o seu corpo, com o corpo do outro, com o corpo dos instrumentos musicais e com o corpo da própria música, podendo produzir experimentações criativas e lampejos na construção de subjetividades, abrindo caminhos às ressignificações. A proposta metodológica da pesquisa é de caráter qualitativo, sendo desenvolvida numa perspectiva transdisciplinar, com ênfase no pensamento complexo de Edgar Morin. Após aprovação pelo Comitê de Ética, será iniciada a coleta de dados através de entrevistas semi-abertas e sessões musicoterapêuticas em grupo. Os dados serão analisados sob a perspectiva da análise de conteúdo; serão observadas manifestações e produções sonoras, corporais e musicais individuais e coletivas dos participantes da pesquisa. Ao final, pretende-se fazer uma interlocução entre as possíveis mudanças dos sócio-educadores relacionadas às suas competências interpessoais e os processos de ressignificação propiciados pela Musicoterapia. Com base nos pressupostos e objetivos traçados, espera-se identificar e refletir sobre aspectos teóricos e práticos que podem contribuir para a atuação do sócio-educador em seu contexto de trabalho.

Palavras-Chave: Musicoterapia; Educação Social; Corpos Sonoros; Subjetividades.

<sup>1</sup> Musicoterapeuta; Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG; Professora do Curso de Graduação em Musicoterapia da UFG. Pesquisadora vinculada ao NEPAM – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimentos em Musicoterapia da UFG/CNPq. Atua principalmente nas seguintes áreas: Educação; Educação Social, Organizacional e Saúde Mental (Autismo). nandavalentin@hotmail.com. Endereço Lattes - CNPQ:  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4138799U6>.

<sup>2</sup> Leomara Craveiro de Sá. Doutora em Comunicação e Semiótica/PUC-SP; Professora-pesquisadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Música; Conselheira no Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás; Musicoterapeuta Clínica. E-mail: leomara.craveiro@gmail.com  
Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4708886E6>